

OS EFEITOS ADVERSOS DA PRESCRIÇÃO INADEQUADA DO IMPLANTE DE GESTRINONA (“CHIP DA BELEZA”)

Nubia priscila Borges Ferreira¹, Izabella Livian dos Santos Filho², Julia Matos dos Anjos², Sabrina Jéssica Pedrosa Ribeiro, Márcio José Rosa Requeijão

REVISÃO

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever acerca dos efeitos adversos à saúde diante da prescrição inadequada do implante hormonal de gestrinona, um esteroide anabolizante que tem ganhado popularidade no Brasil como "chip da beleza", apesar das controvérsias sobre sua segurança. Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados BVSalud, ScienceDirect, plataforma oficial da FEBRASGO e Google Acadêmico, e a seleção de artigos publicados entre 2019 e 2024. O presente trabalho evidenciou que, ainda que popularmente o implante seja associado à estética, ele não é um "chip" e os estudos sobre a gestrinona não apoiam resultados estéticos. Os efeitos colaterais, mais comuns em mulheres jovens, incluem acne, hirsutismo, clitoromegalia, irregularidades menstruais, infertilidade, alopecia, alterações na voz, além de problemas psicológicos como ansiedade e depressão, e riscos sérios como AVC e infarto. Assim, diante das controvérsias acerca do uso de implante de gestrinona e suas implicações, a Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) forneceram um parecer de não indicar o uso de implantes de gestrinona, tornando evidente a necessidade de implementar fiscalizações eficazes da distribuição e prescrição desses implantes, além da realização de mais estudos rigorosos que investiguem a aplicabilidade desse implante.

Palavras-chave: : “gestrinone”, “implantes de medicamentos”, “efeitos adversos”

THE ADVERSE EFFECTS OF INADEQUATE PRESCRIPTION OF GESTRINONE IMPLANT ("BEAUTY CHIP")

ABSTRACT

This article aims to describe the health adverse effects associated with the inappropriate prescription of the hormonal implant gestrinone, an anabolic steroid that has gained popularity in Brazil as the "beauty chip," despite controversies regarding its safety. It is an integrative review using the BVSalud, ScienceDirect databases, the official FEBRASGO platform, and Google Scholar, selecting articles published between 2019 and 2024. The findings indicate that, although the implant is popularly associated with aesthetics, it is not a "chip," and studies on gestrinone do not support aesthetic outcomes. The side effects, more common in young women, include acne, hirsutism, clitoromegaly, menstrual irregularities, infertility, alopecia, voice changes, as well as psychological issues such as anxiety and depression, and serious risks like stroke and heart attack. Thus, given the controversies surrounding the use of gestrinone implants and their implications, the Brazilian Federation of Gynecology and Obstetrics Associations (Febrasgo) and the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism (SBEM) have issued a recommendation against the use of gestrinone implants, highlighting the urgent need for effective regulations on the distribution and prescription of these implants, along with further rigorous studies investigating the applicability of this implant.

Keywords: gestrinone," "drug implants," "adverse effects."

Instituição afiliada – FACULDADE DE MINAS – FAMINAS BH

Dados da publicação: Artigo publicado em Setembro de 2025

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.393>

Autor correspondente: Núbia Priscila Borges Ferreira

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A atualidade é caracterizada pela constante busca pela beleza e estética ideal segundo a sociedade, o que impulsiona avanços na medicina e na indústria da estética. Nesse sentido, dentre as substâncias utilizadas para este fim encontra-se o implante de gestrinona, popularmente conhecido como "chip da beleza", cujo uso cresceu de forma exponencial no Brasil. (DE FARIA ROLLER, L. et al. 2023)

A gestrinona se trata de um esteroide sintético do grupo da 19-nortestosterona, cujos efeitos principais incluem o antiestrogênico, o antiprogestagênico e o androgênico, sendo inicialmente testada como método contraceptivo, além da utilização dessa substância no tratamento da endometriose. No entanto, houve a disseminação da informação de que o implante de gestrinona atuaria no organismo na forma de "chip da beleza" haja vista as suas ações androgênicas, como exemplo a redução da massa de gordura corporal, aumento da libido e da massa muscular. (DE FARIA ROLLER, L. et al. 2023)

Nesse contexto, vale ressaltar que o termo "chip da beleza", como se referem alguns setores midiáticos ou profissionais da saúde, é inadequado já que não pode ser considerado um chip, tratando-se, portanto, de um implante, inserido por via subcutânea na área glútea da paciente. Além disso, as pesquisas e os trabalhos relacionados à gestrinona não abrangem fins estéticos, como é sugestivo a partir do termo "beleza". (RAILLA, A. et al. 2022) Ademais, deve-se destacar que estudos demonstraram que dentre os efeitos colaterais encontram-se alopecia, acne, rouquidão, hipertricose, além de prurido e cefaleia. (DE FARIA ROLLER, L. et al. 2023)

Dessa forma, essa realidade representa um desafio importante a ser enfrentado no que tange a saúde pública da população, considerando a falta de respaldo científico para uso subcutâneo de gestrinona, além dos potenciais efeitos adversos do uso de implantes dessa substância. (DE FARIA ROLLER, L. et al. 2023) Sendo assim, por meio da Resolução nº 4.378 publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2021, a Anvisa proibiu propagandas de produtos que contenham como princípio ativo a gestrinona, sujeitos a ações de fiscalização. (RAILLA, A. et al. 2022)

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa em que foi utilizado as bases de dados BVSalud, Google Acadêmico, ScienceDirect, Pubmed e plataforma oficial da FEBRASGO com os descritores "Gestrinone", "Beauty", "chip beauty" "Prescrição inadequada" e a seleção de artigos publicados entre 2019 e 2024, incluindo os de língua inglesa e portuguesa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os implantes hormonais manipulados, conhecidos popularmente como chips da beleza, contêm diversos hormônios, utilizados pela população para fins estéticos, tratamento de fadiga, cansaço ou sintomas de menopausa. Dentre os principais hormônios utilizados estão a gestrinona, a testosterona e a oxandrolona, substâncias anabolizantes que fazem parte da lista C5 de medicamentos. De acordo com a Anvisa, esses implantes não são aprovados para o uso comercial e produção industrial, passíveis de serem manipulados, mas não possuem bulas ou informações adequadas de farmacocinética, eficácia ou segurança. Vale ressaltar que os efeitos colaterais relacionados ao uso dessas substâncias são imprevisíveis e graves, logo, esses implantes, não possuem garantia de qualidade, eficácia e segurança para os indivíduos, podendo acarretar graves riscos à saúde. (ANVISA, 2024).

Nesse contexto, existem diversas complicações associadas ao uso indiscriminado destes implantes, sendo as principais: elevação de colesterol ou triglicerídeos, hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, arritmia cardíaca, hirsutismo, alopecia, acne, alteração da voz, insônia e agitação. (ANVISA, 2024) Um estudo retrospectivo com dez cantoras e atrizes profissionais usuárias de implantes hormonais intradérmicos, realizado em um ambulatório de Otorrinolaringologia do HUPE nos anos de 2017 e 2019, sugeriu a relação entre patologias vocais e o uso do "chip da beleza". (CAMPAGNOLO, Andrea Maria et al, 2022.)

Além destes efeitos, podem ocorrer complicações hepáticas, renais, musculares, infecções e manifestações psicológicas e psiquiátricas também associadas ao uso desses implantes. (ANVISA, 2024) Em relação aos efeitos neuropsiquiátricos destacam-se alterações de comportamento, incluindo agressividade e violência. Foi demonstrado em estudo que pessoas em uso desses esteroides têm nove vezes mais chances de cometer crimes, e, após 11 anos de acompanhamento, 18,5% desses indivíduos já haviam sido presos por crimes violentos, independentemente de fatores socioeconômicos. (FEBRASGO, 2024)

Ademais, o uso abusivo de andrógenos provoca a supressão do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, levando a hipogonadismo secundário, atrofia dos testículos, infertilidade e disfunção erétil. Sabe-se que pode demorar meses ou até anos para o eixo hipotálamo-hipófise-gonadal voltar ao fisiológico após a interrupção do uso de andrógenos e há situações que são irreversíveis. Somado a isso, vários usuários informam uma queda significativa da libido e disfunção erétil após parar de usar andrógenos, o que pode tornar o abandono do abuso dessas substâncias mais difícil. (FEBRASGO, 2024).

Como efeitos colaterais mais graves há o aumento da incidência dos casos de infarto agudo do miocárdio, de tromboembolismo e de acidente vascular cerebral. (PARENTE, et. al, 2024).

Sabe-se que os efeitos colaterais do implante de gestrinona são mais prevalentes em mulheres mais novas e acontecem pela ação androgênica desse hormônio. Assim, há a masculinização das mulheres com a alteração da voz e crescimento de pelos. Para remediar esses efeitos há a indicação do uso de espironolactona 50 mg (2 vezes durante o dia). (MANICA, Daniela, 2017).

O seguinte ensaio clínico envolveu 531 mulheres , em idade fértil, nas quais foram implantados de dois a cinco implantes de gestrinona - cada implante com dosagem de 30 a 40 mg do R-2323, uma progestina sintética - em que se relatou os efeitos colaterais dos implantes: acne, alopecia e disфонia e não se observou relação direta entre esses efeitos com a quantidade de implantes. (NOGUEIRA, A, et al, 2022).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os implantes de gestrinona são classificados como substâncias com grande probabilidade de serem carcinogênicas aos seres humanos. Além disso, em pacientes com câncer de mama, por exemplo, o uso de implantes de gestrinona poderá dificultar o tratamento oncológico, uma vez que a remoção dos implantes é extremamente difícil, o que ocasiona elevado nível sérico de gestrinona. (SBCO, 2023)

Diante dessa realidade, as sociedades de especialidade médicas forneceram, em agosto de 2024, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ao Ministério da Saúde a seguinte resolução contra o uso dos implantes hormonais: "proibição da fabricação, importação, manipulação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de drogas com ação hormonal em tipos farmacológicos, combinações, doses ou vias não registrados pela Anvisa". (FEBRASGO, 2024)

Sendo assim, para a prescrição do implante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) precisa regulamentar a manipulação dos medicamentos somente pela via de administração na qual o medicamento for registrado. O uso de uma via de administração diferente necessita de dados comprovadamente científicos de eficácia, segurança e desfecho a longo prazo. Além disso, é imprescindível aperfeiçoar o controle de esteroides anabolizantes, seja através de notificação de receita A ou por meio de sistemas eletrônicos

de prescrição, cumprindo assim com as normas vigentes de identificação do prescritor e diagnóstico identificado pelo CID condizente com a indicação. (ANVISA, 2024)

4 CONCLUSÃO

O uso do implante de gestrinona, popularmente conhecido como "chip da beleza", apresenta sérios riscos à saúde. Embora sua utilização tenha se disseminado em busca de efeitos estéticos, os riscos associados são amplamente documentados, com efeitos colaterais graves, como distúrbios hormonais, alterações psicológicas, complicações cardiovasculares e hepáticas, além de potenciais problemas neurológicos e de fertilidade. A evidência científica não corrobora os benefícios estéticos alegados, e, ao contrário, aponta para os danos decorrentes do uso indiscriminado dessa substância. Diante disso, a proibição de sua propagação e comercialização, bem como a necessidade urgente de regulamentação mais rigorosa da Anvisa, são medidas essenciais para proteger a saúde pública. A implementação de sistemas de controle eficazes e a limitação da prescrição a casos adequados e com respaldo científico são fundamentais para prevenir os riscos associados ao uso de implantes hormonais e garantir a segurança dos pacientes.

5 REFERÊNCIAS

- 6 NOGUEIRA, Andréa et al. Implantes com gestrinona: suas controvérsias. *Femina*, v. 50, n. 9, p. 532-4, 2022
- 7 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1397885>
- 8 PARENTE, Amanda et al. Hormonal implants, beauty chip; Bénédicta and harmful. *International Journal of Health Science*, v.4,n.14, 2024. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo-revista/implantes-hormonais-chip-da-beleza-beneficios-e-maleficios>
- 9 MANICA, Daniela; NUCCI, Marina. Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero. *Horizontes Antropológicos*, v. 23, p. 93-129, 2017. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Sob+a+pele%3A+implantes+subcutâneos%2C+hormônios+e+gênero&btnG=#d=gs_qabs&t=1737922423914&u=%23p%3DCU9CFcSUbc8J
- 10 CAMPAGNOLO, Andrea Maria et al. Is the beauty chip associated with the pathology of the larynx and voice?. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, v. 88, p. 21, 2022. Disponível em: <https://www.bjorl.org/en-is-beauty-chip-associated-with-articulo-S1808869422001653#:~:text=Conclusion%3A%20A%20specific%20impact%20of,be%20identified%20in%20this%20study>.
- 11 SBCO, 2023. Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica reforça alerta sob "chip da beleza" destacando possível relação com câncer. Disponível em: <https://sbco.org.br/atualizacoes-cientificas/sociedade-brasileira-de-cirurgia-oncologica-reforca-alerta-sobre-chip-da-beleza-destacando-possivel-relacao-com-cancer/>
- 12 DE FARIA ROLLER, L. et al. A DISSEMINAÇÃO DO USO DE IMPLANTES DE GESTRINONA EM BUSCA DA BELEZA IDEAL. *Endocrinologia e Imunologia: O caminho para compreender as doenças metabólicas, hormonais e autoimunes - Edição V*, p. 156–160, 7 nov. 2023.
- 13 https://sistema.editorapasteur.com.br/uploads/pdf/publications_chapter/A%20DISSEMINA%C3%87%C3%83O%20DO%20USO%20DE%20IMPLANTES%20DE%20GESTRINONA%20EM%20BUSCA%20DA%20BELEZA%20IDEAL-03acabf0-e47e-4701-8c28-70586c75e3f2.pdf

- 14 RAILLA, A. et al. Implantes com gestrinona: suas controvérsias. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1397885/femina-2022-509-532-534.pdf>>.
- 15 ANVISA. **Pedido público de providências quanto ao uso indiscriminado de implantes hormonais no Brasil,**". Brasília: ANVISA, 2021. Disponível https://antigo.anvisa.gov.br/alertas?p_p_id=56_INSTANCE_tGZQdfLUKbQD&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=2 . Acesso em: 20 out. 2024.
- 16 **Sociedades Médicas.** Carta à ANVISA sobre o pedido público de providências quanto ao uso indiscriminado de implantes hormonais no Brasil, em 2024. Disponível em: <<https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/0/Carta/478fd2b0-2777-472b-8567-771d20138ac7>> . Acesso em: 20 out. 2024.
- 17 FEBRASGO, 2024. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/images/artigos/noticias/Documento_aprova-1.pdf. Acesso em 21 de outubro de 2024.